

Samuel Fisk - Mt 20.16

- [Imprimir](#)

Categoria: [Samuel Fisk](#)

Publicado: Sábado, 14 Julho 2007 00:00

Acessos: 3923

Mt 20.16b – “Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.”

Mt 22.14 – “Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.”

Estas frases à primeira vista parecem embaraçosas, mas podem ser interpretadas em termos simples. H. A. Ironside explicou: “Quando nosso Senhor nos conta que ‘muitos são chamados, mas poucos escolhidos,’ Ele quer dizer que embora o chamado saia às multidões, somente são escolhidos aqueles que definitivamente aceitam Cristo.” (What’s the Answer?, p. 52)

A. T. Robertson deu uma curta explicação semelhante: “O povo da Palestina tinha sido convidado por Jesus, mas poucos tinham respondido.” (Commentary on the Gospel According to Matthew, p. 229)

Assim também, William L. Pettingill disse: “Pois muitos são chamados – ‘convidados’ aqui – mas poucos escolhidos. São ‘escolhidos’ aqueles que vestem as vestes nupciais fornecidas pelo Rei.” (Simple Studies in Matthew, p. 277)

O comentário de Jamieson, Fausset e Brown diz, “O que os teólogos chamam chamado eficaz... não pode ser o significado aqui; os ‘chamados’ sendo enfaticamente distinto dos ‘escolhidos.’ Pode somente significar aqui os ‘convidados.’” (On Mt 20.16)

O Pulpit Commentary sobre o mesmo texto diz: “Parece que Cristo toma ocasião do caso particular da parábola para fazer uma declaração geral, que nem todos que são chamados recebem recompensa, pois muitos não respondem ao chamado, ou o invalidam por sua conduta; não, como Theophylact diz, que a salvação é limitada, mas os esforços dos homens para obtê-la são insignificantes ou nulos.” (“Matthew,” Vol. II, p. 278)

Alguns aplicam as palavras às recompensas finais pela fidelidade, outros as aplicam ao tipo de resposta feita à pregação do evangelho. O Dr. Arno C. Gaebelin tomou as palavras no vigésimo capítulo no primeiro sentido, a declaração no vigésimo segundo capítulo no último sentido. Ele disse sobre o primeiro: “‘Muitos são chamados, mas poucos escolhidos,’ o que não tem nada a ver com a salvação, mas é relativo às recompensas.” (The Gospel of Matthew, Vol. II, p. 113). Sobre o segundo ele disse: “Os muitos que são chamados são todos aqueles que ouviram o chamado e fizeram uma profissão exterior, sem ter aceitado o Senhor Jesus Cristo... De modo geral Ele ensina isto como um alerta que, embora seu convite seja divulgado e muitos ouvem, todavia nem todos serão escolhidos e isso simplesmente porque eles recusam aceitar o dom de Deus.” (pp. 144-145)

Oliver B. Greene em um sermão no rádio disse: “Não obstante, o que este verso quer dizer? ‘Pois muitos são chamados, mas poucos escolhidos.’ Neste capítulo [22] o Senhor Jesus conta a parábola da festa de casamento. Aqueles que foram convidados recusaram comparecer. Então o Senhor disse aos servos, ‘Ide... pelas encruzilhadas dos caminhos, e a quantos encontrardes, convidai-os para as bodas.’ Os servos fizeram conforme foram ordenados e o casamento ficou cheio de convidados. Muitos foram convidados que não compareceram – por uma razão ou outra eles não vieram.... Eles recusaram vir. Então o convite foi enviado a todos. Muitos foram convidados, mas poucos foram escolhidos – poucos vieram em vista do convite. Neste dia maravilhoso de graça dezenas de milhares estão ouvindo o evangelho, e ouvindo o evangelho eles são convidados a estar presente nas bodas do Cordeiro; mas poucos estão aceitando o convite. Muitos estão sendo chamados pela mensagem do evangelho – a Palavra chama, mas eles recusam responder ao chamado. Aqueles que respondem ao chamado são escolhidos para ter lugar nas bodas no céu (Ap 19.7-10).” (Predestination, pp. 21-22)

Finalmente, em uma mensagem sobre Mt 22.1-14, Alexander McLaren concluiu dizendo: “Aqueles que não escolhem aceitar o convite, ou vestir as vestes nupciais, mostram, de diferentes modos, que não são ‘escolhidos’ embora ‘chamados.’ A lição não é de intermináveis e insolúveis questionamentos sobre os segredos de Deus, mas de cuidado zeloso ao Seu chamado gracioso e de esforço zeloso e confiante para tornar nosso o

belo traje, 'Se é que, estando vestidos, não formos achados nus.'" (Expositions of Holy Scripture, Matthew XVIII ff., p. 135)